26º ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
A Amazônia na sociedade global em rede: assimetrias e potencialidades informacionais, tecnológicas e ambientais
Belém, Pará, 09 a 13 de novembro de 2026
Universidade Federal do Pará

XXVI ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XXVI ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT 4 – Gestão da Informação e do Conhecimento

GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO NO CONTEXTO DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL: UMA ANÁLISE DA LITERATURA CIENTÍFICA DA BRAPCI

INFORMATION AND KNOWLEDGE MANAGEMENT IN THE CONTEXT OF DIGITAL TRANSFORMATION: AN ANALYSIS OF THE SCIENTIFIC LITERATURE IN BRAPCI

Euzébia Maria de Pontes Targino Muniz – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Andréa Vasconcelos Carvalho – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: Este artigo analisa como a literatura científica indexada na Base de Dados em Ciência da Informação tem abordado a Gestão da Informação e a Gestão do Conhecimento sob a perspectiva da Transformação Digital. A partir da lente analítica da Ciência da Informação pode-se entender como a Transformação Digital têm reconfigurado os fluxos informacionais, os processos organizacionais e as práticas de produção e uso da informação e do conhecimento, exigindo abordagens integradas de investigação. Metodologicamente, o estudo caracteriza-se como uma pesquisa teórica, de abordagem qualitativa, fundamentada em uma revisão da literatura realizada na Base de Dados em Ciência da Informação BRAPCI. A aplicação de um protocolo sistematizado resultou na seleção de 16 artigos que compuseram o corpus final de análise. Os artigos incluídos foram examinados a partir de categorias analíticas relacionadas à articulação entre Gestão da Informação, Gestão do Conhecimento e Transformação Digital e aos contextos de aplicação dos estudos. Conclui-se que a Transformação Digital não depende exclusivamente da adoção de tecnologias, mas da integração entre processos informacionais, mudanças culturais e capacidades de adaptações humanas, organizacionais e gerenciais.
Palavras-chave: gestão da informação; gestão do conhecimento; transformação digital; gestão da informação e do conhecimento; revisão de literatura.

Abstract: This article analyzes how the scientific literature indexed in the Information Science Database (BRAPCI) has addressed Information Management and Knowledge Management from the perspective of Digital Transformation. Through the analytical lens of Information Science, it is possible to understand how Digital Transformation has reconfigured information flows, organizational processes, and the practices of information and knowledge production and use, thereby requiring integrated approaches to investigation. Methodologically, the

study is characterized as a theoretical research with a qualitative approach, based on a literature review conducted in the BRAPCI (Brazilian Database of Information Science). The application of a systematized review protocol resulted in the selection of 16 articles, which constituted the final corpus of analysis. The selected articles were examined according to analytical categories related to the articulation between Information Management, Knowledge Management, and Digital Transformation, as well as the contexts in which the studies were applied. The findings indicate that Digital Transformation does not depend exclusively on the adoption of technologies but rather on the integration of informational processes, cultural changes, and the adaptive capabilities of individuals, organizations, and management practices.
Keywords: information management; knowledge management; digital transformation; information and knowledge management; literature review.

1 INTRODUÇÃO

A Transformação Digital (TD) está reconfigurando os contextos sociais e organizacionais contemporâneos. Esse cenário de mudanças profundas e aceleradas demanda investigações sistemáticas para compreender como a TD molda as estruturas, transforma processos e reconfigura as interações que envolvem a informação e o conhecimento, objetos de estudo da Gestão da Informação e do Conhecimento (GIC).

Diante disso, considera-se importante entender como a Transformação Digital impacta a GIC, exigindo a reconfiguração de estruturas, processos e práticas. Ressalta-se que neste estudo, utiliza-se Gestão da Informação e do Conhecimento (GIC) ao articular Gestão da Informação (GI) e Gestão do Conhecimento (GC).

Assim, a articulação entre Gestão da Informação (GI), Gestão do Conhecimento (GC) e Transformação Digital (TD) no campo da Ciência da Informação revela-se fundamental para compreender como a informação e o conhecimento são entendidos, produzidos, gerenciados e aplicados em contextos marcados por mudanças profundas e contínuas, complexidade informacional e demandas crescentes por inovação, eficiência e criação de valor nos serviços e processos organizacionais, governamentais e sociais.

Diante disso, surge o questionamento: como a literatura científica da área tem articulado a GI, GC e TD?

Nessa perspectiva, este artigo objetiva analisar como a literatura científica indexada na BRAPCI estabelece relações entre a Gestão da Informação e a Gestão do Conhecimento com a Transformação Digital.

Ademais, além de contribuir para o aprofundamento teórico das relações entre Gestão da Informação, Gestão do Conhecimento e Transformação Digital, o estudo possibilita identificar tendências, convergências e lacunas na produção científica indexada na BRAPCI, oferecendo subsídios para futuras investigações e para o desenvolvimento de práticas informacionais alinhadas aos desafios da Transformação Digital.

2 GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO NO CONTEXTO DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

A GIC constitui um campo interdisciplinar que envolve o sujeito, o coletivo, o contexto, as tecnologias e a cultura, exigindo abordagens teórico-metodológicas integradoras.

Conforme sustentam Souza, Dias e Nassif (2011) e Barbosa, Sepúlveda e Costa (2009), compreender a GIC implica reconhecer a complexidade dos processos produção, apropriação e uso da informação e do conhecimento, bem como a necessidade de articular práticas informacionais, políticas organizacionais e ambientes colaborativos que favoreçam o compartilhamento, a aprendizagem contínua e a criação de valor nas organizações contemporâneas. Barbosa (2008, p. 21) destaca a necessidade de compreender a "informação e o conhecimento como fenômenos indissociáveis e complementares da vida organizacional."

A relação entre informação e conhecimento evidencia que a geração de conhecimento depende da capacidade de comparar situações, compreender consequências, estabelecer conexões com saberes acumulados e promover a comunicação entre os atores organizacionais, dimensões essenciais para a tomada de decisão e a ação estratégica. Esse movimento dinâmico aponta a interdependência entre os processos de produção, organização, compartilhamento e aplicação da informação e do conhecimento, reforçando a necessidade de abordagens integradas de gestão.

Embora essas práticas sejam mediadas por tecnologias digitais, sua efetividade depende também de fatores culturais, comportamentais e organizacionais, especialmente das formas pelas quais os indivíduos produzem, compartilham e utilizam a informação no contexto institucional (Barbosa, 2020; Davenport; Prusak, 1998; McGee; Prusak, 1993). Logo, barreiras relacionadas à cultura organizacional, à confiança, às relações de poder e a políticas informacionais podem limitar significativamente os processos de compartilhamento, mesmo em ambientes tecnologicamente avançados.

Diante desse cenário complexo, no qual se articulam informação, conhecimento, cultura organizacional, pessoas, gestão e tecnologias, esses elementos configuram condições essenciais para a implementação e consolidação do que se denomina Transformação Digital. Como afirmam Jorge e Albertin (2025, p. 3) "a TD possui caráter de estratégia inovadora nas organizações, principalmente aquelas que atuam com o conhecimento enquanto recurso estratégico na construção de inovações, visando uma maior competitividade nos mais diferentes contextos de atuação".

A consolidação da Transformação Digital demanda, portanto, a evolução e a maturidade na gestão dos ativos intangíveis, em que a tecnologia torna-se viabilizadora de novas estratégias, exigindo que a informação circule sem barreiras e que o conhecimento seja continuamente renovado dentro dos diversos contextos sociais.

Entretanto, destaca-se que a cultura organizacional no contexto da TD manifesta-se nas facetas de fluxo, registro, organização e uso da informação, além dos aspectos que envolvem a melhoria das decisões organizacionais, no desenvolvimento de competências, comportamentos e processos de apropriação do conhecimento, reforçando abordagens centradas no indivíduo e na experiência informacional, o que implica em mudanças de processos, serviços e produtos.

A Transformação Digital tem reconfigurado os cenários, evidenciando o papel estratégico da informação e do conhecimento na criação de valor, na inovação e na tomada de decisão. Esse fenômeno transcende a simples adoção das tecnologias e se estabelece dentro dos contextos sociais e organizacionais como uma mudança de paradigma que modifica modos de produção, distribuição e consumo de informação e conhecimento. A emergência da TD está associada à ascensão das tecnologias que permitiram a interação entre objetos e pessoas e possibilitaram uma nova maneira de gerar e processar dados (Schneider; Kokshagina, 2021).

Diante desse caráter emergente e difuso da Transformação Digital, a compreensão do conhecimento como recurso estratégico torna-se ainda mais relevante para orientar processos de transformação. Os autores Jorge e Albertin (2025) afirmam que a Transformação Digital deve ser compreendida como um processo organizacional, constituindo-se em um aspecto central para a compreensão de suas relações, impactos e resultados, com especial relevância no que se refere à interação com o conhecimento enquanto recurso estratégico e à sua gestão.

A TD impacta diretamente as práticas, os processos e os mecanismos da GIC ao reforçar a necessidade do domínio nos processos de organização, disseminação e uso da informação e do conhecimento como elementos ativos e estruturantes dos processos organizacionais. Nessa

direção, “a TD pode ser entendida como o processo de utilização das tecnologias da informação e comunicação para gerar soluções visando resolver de forma inovadora e em larga escala os problemas do mundo” (Mitkiewicz, 2024, p. 255).

Nesse cenário, percebe-se que GIC e TD se influenciam mutuamente, “a GC pode potencializar o processo de TD nas organizações, bem como o processo de TD passa a ser capaz de gerar exponencialmente uma quantidade de dados e informações que podem ser retroalimentados pela própria TD na forma de novos conhecimentos” (Jorge; Albertin, 2025, p. 9).

Nessa perspectiva, a GIC viabiliza a Transformação Digital ao estruturar o uso estratégico da informação e do conhecimento, enquanto a Transformação Digital redefine a GIC ao ampliar suas práticas, ferramentas e estruturas organizacionais e sociais, consolidando uma relação de mútua influência e colaboração contínua.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa teórica, de abordagem qualitativa, fundamentado em revisão de literatura de publicações científicas no domínio da Ciência da Informação, com o objetivo de analisar como a produção científica da área aborda a articulação entre GI, GC e TD.

Assim, a revisão foi conduzida por meio de um procedimento sistematizado de busca, seleção e análise, contemplando as seguintes etapas: (i) definição da pergunta de pesquisa; (ii) identificação das fontes de informação; (iii) seleção; (iv) extração e organização dos dados; e (v) análise e síntese dos resultados.

A pesquisa bibliográfica foi realizada na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI), que incorpora a produção científica brasileira e latino-americana no campo da Ciência da Informação. As buscas foram realizadas em janeiro de 2026 e atualizadas em junho de 2026.

Destaca-se que não foi estabelecida delimitação temporal para a recuperação dos documentos. Essa decisão fundamentou-se no caráter especializado da base na área de Ciência da Informação e no volume gerenciável de publicações relacionadas ao tema, o que possibilitou a recuperação e análise da produção relevante para a pesquisa. Tal estratégia permitiu contemplar as discussões sobre Transformação Digital, Gestão da Informação e Gestão do Conhecimento, assegurando maior abrangência na composição do corpus e maior consistência na identificação das contribuições científicas da área.

Foram considerados exclusivamente artigos científicos. Com a aplicação dos termos estabelecidos (Quadro 1) foram identificados 31 registros no total. Destes, 24 correspondiam a artigos científicos e 7 a trabalhos publicados em eventos, os quais foram imediatamente excluídos. Destaca-se ainda que a estratégia de busca não recuperou capítulos de livros.

O Quadro 1 apresenta o resultado quantitativo do corpus inicial da pesquisa.

Quadro 1 – Resultados pesquisa na Brapci

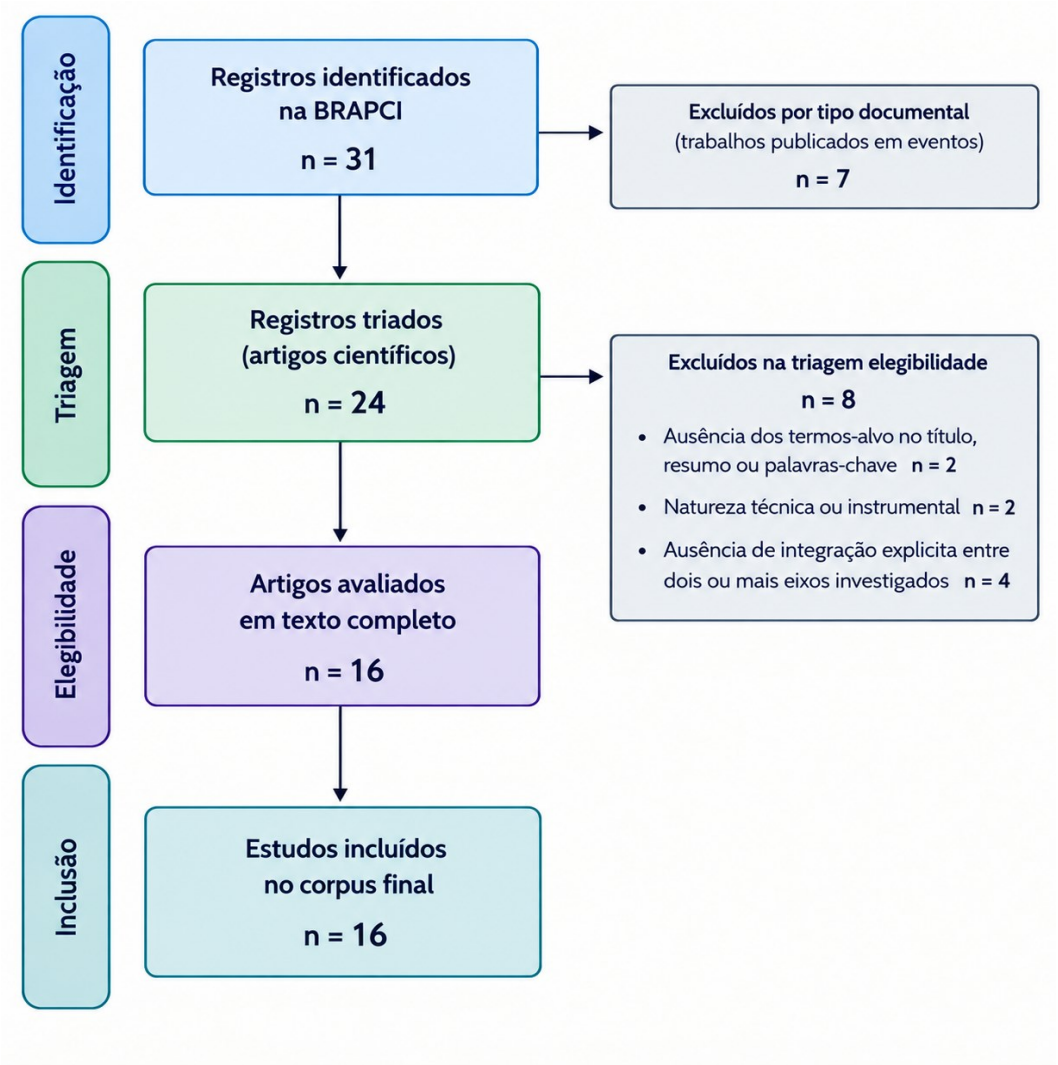
Termos de pesquisa	#
"gestão do conhecimento" AND "transformação digital"; "gestão da informação" AND "transformação digital"; "gestão da informação" AND "gestão do conhecimento" AND "transformação digital"; "Gestão da Informação e do Conhecimento" AND "Transformação digital"	**31**

Fonte: Elaboração própria, 2026.

Para a organização e tratamento do corpus, os metadados foram inicialmente exportados da BRAPCI no formato RIS, sendo posteriormente importados no gerenciador bibliográfico Zotero, ferramenta utilizada para a indexação, etiquetagem e categorização dos documentos analisados. Os critérios de inclusão contemplaram artigos que abordassem, de forma explícita no título, palavras-chave ou resumo, a Transformação Digital associada à Gestão da Informação e/ou Gestão do Conhecimento; e textos com acesso ao conteúdo completo. Foram excluídos registros duplicados, trabalhos publicados em eventos científicos, e publicações de natureza técnica ou instrumental.

Inicialmente, foi realizada a leitura dos títulos, resumos e palavras-chave, seguida da leitura do texto completo. Após análise, 24 registros foram submetidos às etapas de triagem e elegibilidade. Dos 24 artigos analisados, 8 foram excluídos por não apresentarem integração explícita entre dois ou mais dos conceitos investigados. O percurso geral de seleção do corpus está apresentado graficamente na Figura 1.

Figura 1 – Fluxograma metodológico de seleção dos artigos



Fonte: Dados de Pesquisa, 2026.

Como resultado final das etapas da revisão e do processo de refinamento e validação do corpus, foram selecionados 16 estudos que compuseram o conjunto final dos achados (Quadro 2).

Quadro 2 - Estudos incluídos para análise

#	Título	Autor	Ano	Conc.	Contexto
1	A transformação digital e a gestão do conhecimento: contribuições para a melhoria dos processos produtivos e organizacionais	Diogo, R. A.; Kolbe Junior, A.; Santos, N.	2019	GC - TD	Teórico
2	Plataforma CLAV: contributo para a disponibilização de dados abertos da administração pública em Portugal	Lourenço, A.; Ramalho, J. C.; Gago, M. R.; Penteado, p.	2019	GI - TD	Administração pública
3	O reflexo da transformação digital nas atividades e conhecimentos requeridos nos concursos públicos para profissionais da informação no Brasil	Paletta, F. C.; Moreiro-González, J. A.	2020	GI - TD	Profissionais da Informação
4	Diagnóstico do processo de implantação do INSS Digital: perspectivas da gestão da informação	Bertotti, p. S. S.; Cândido, A. C.; Vital, L. p.	2021	GI - TD	Órgãos públicos
5	A gestão do conhecimento e os desafios para a implementação de um modelo de excelência baseado na norma ISO 30401	Carvalho, A. A. S.; Ferneda, E.; Streit, R. E.	2020	GC - TD	Teórico
6	Desafios na gestão da informação na era digital no contexto da Ciência da Informação	Paletta, F. C.	2020	GI - TD	Teórico
7	A transformação digital nas organizações: reflexões sobre as competências de um gestor do conhecimento	Macedo, V.; Thurler, L.; Dias, E. F.; Cavalcanti, M. C. B.	2021	GC - TD	Teórico
8	O impacto da cultura organizacional na gestão do conhecimento para a inovação de processos em serviços	Carneiro, H. L. B.; Streit, R. E.	2021	GC - TD	Teórico
9	Potencialidades do desenvolvimento de cloud computing no âmbito da gestão da informação	Cândido, A. C.; Araújo Junior, R. H.	2022	GI - TD	Teórico
10	Gestão do conhecimento do cliente: uma análise bibliométrica	Moresi, E. A. D.; Lana, F. L. C.; Hedler, H. C.	2022	GC - TD	Teórico
11	O impacto da transformação digital na sustentabilidade e a gestão do conhecimento em uma empresa de manufatura: um estudo de caso	Riccotta, R.; Costa, I.	2022	GC - TD	Organizacional
12	Os impactos da adoção da gestão do conhecimento 4.0 no contexto	Oliveira, E.; Braga, J. L.;	2022	GC - TD	Organizacional

	dos negócios: uma abordagem de inovação e competitividade nos negócios de farmácias magistrais	Mendonça, F. M.; Zaidan, F.			
13	Transformação digital e gestão do conhecimento como estratégias para melhoria dos micro negócios no Brasil: o caso do APp. SIMPLEX	Bastos, J. A. R.; Costa, I. A.; Lopes, S. p. M.; Rodrigues, F. M. S. A.; Queiroz, N. S.	2024	GC - TD	Organizacional
14	Gestão do conhecimento do cliente como estratégia para promoção da transformação digital no setor bancário: uma revisão de literatura	Pacheco, M. L.; Ferneda, E.; Prado, H. A.; Silva, A. p. B.	2022	GC - TD	Organizacional
15	Knowledge management research in Latin America: a bibliometric analysis of trends, influences, and regional insights	López-Urbina, J. D. C.; Sánchez-Dávila, K.	2025	GC - TD	Teórico
16	Propuesta para la gestión del conocimiento y la transformación digital, en el contexto de la salud digital, en la educación médica superior cubana	Mena Díaz, N. M.	2022	GC - TD	Teórico

Fonte: Elaboração própria, 2026.

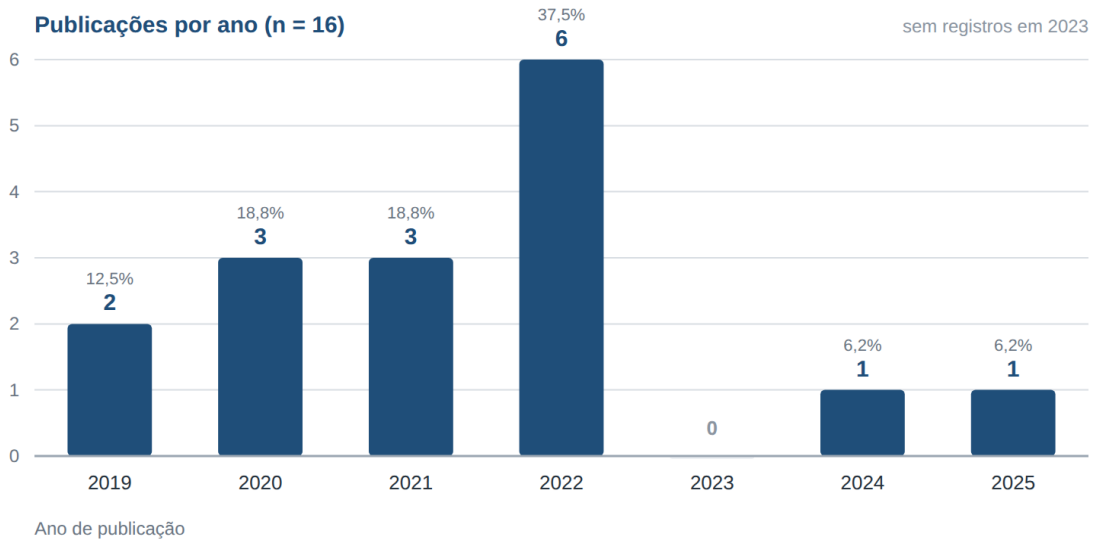
Assim, a análise final dos dados foi realizada a partir de uma estrutura analítica construída com base em categorias previamente definidas, a saber: (i) abordagem conceitual, orientada pela questão “os conceitos são explicitamente definidos?”; (ii) relação entre os eixos, guiada pela pergunta “Gestão da Informação, Gestão do Conhecimento e/ou Transformação Digital aparecem de forma integrada?”; e (iii) contexto de estudo, orientado pela questão “em qual contexto os estudos são aplicados?”. A organização dos achados segundo essas categorias possibilitou identificar padrões conceituais, recorrências temáticas e a articulação entre GI, GC e TD.

Por fim, a seção a seguir apresenta os resultados e discussões decorrentes da análise do corpus.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme o Gráfico 1, a produção recuperada concentra-se em um intervalo de sete anos, entre 2019 e 2025. O ano de 2022 responde sozinho por 6 dos 16 estudos, o equivalente a 37,5% do corpus, e os anos de 2019 a 2022 reúnem 14 estudos, ou 87,5% do total. A ausência de registros em 2023 e o número reduzido em 2024 e 2025 indicam que a articulação entre os três eixos ainda não se firmou como agenda contínua na produção da área. A concentração em 2022 e a inexistência de delimitação temporal na estratégia metodológica reforçam que os estudos no campo são recentes.

Gráfico 1 — Distribuição temporal das publicações do corpus



Fonte: Elaboração própria. Dados de pesquisa, 2026.

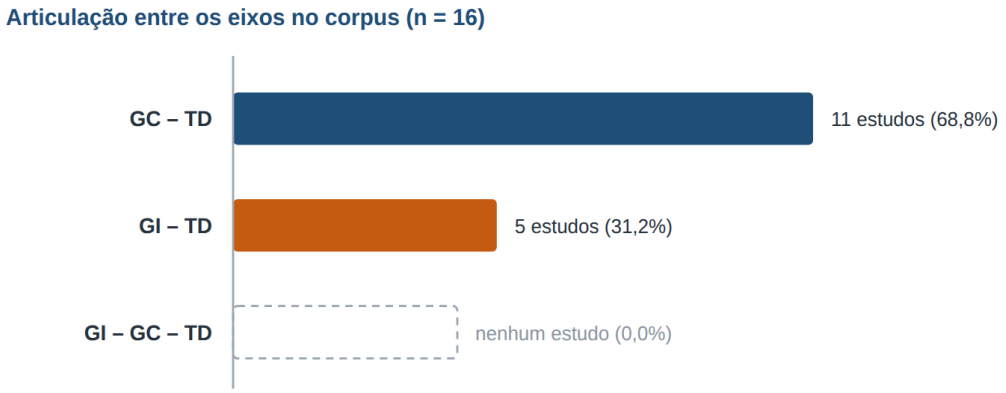
A análise da abordagem conceitual revela padrões distintos na forma como GC, GI ou TD são conceituados, seja de maneira independente, seja de forma articulada. Assim, os dados demonstram que os estudos apresentam definições explícitas dos conceitos investigados, evidenciando preocupação teórica com a definição e delimitação conceitual desses fenômenos.

Conforme demonstrado no Quadro 2, ao identificar a relação entre os eixos, observa-se predominância da integração entre Gestão do Conhecimento e Transformação Digital (11 dos 16 estudos analisados; 68,8%), indicando maior articulação entre essas temáticas. Em contrapartida, a associação entre Gestão da Informação e Transformação Digital aparece em menor proporção (5 dos 16 estudos analisados; 31,2%). Esses resultados sugerem que a literatura concentra esforços na convergência entre Gestão do Conhecimento e processos de transformação digital.

De modo geral, a articulação entre GC, GI e TD mostra-se presente, porém fragmentada. Predomina a compreensão da TD como catalisadora de transformações nas práticas de GC, enquanto a GI permanece predominantemente associada a perspectivas técnicas e operacionais.

Conforme apresentado no Gráfico 2, o corpus analisado revela uma assimetria na exploração dos eixos GI, GC e TD, destacando, ainda, a ausência de publicações que tratem de forma integrada a Gestão da Informação e do Conhecimento na perspectiva da Transformação Digital.

Gráfico 2 — Frequência dos eixos de articulação no corpus



Fonte: Elaboração própria. Dados de pesquisa, 2026.

Assim, no que se refere à articulação entre TD e GC, os artigos de Diogo, Kolbe Jr. e Santos (2019), Riccotta e Costa (2022), Oliveira *et al*. (2022), Bastos *et al*. (2024) e Mena Díaz (2022), consideram que os conceitos se amparam e se relacionam, sendo a GC a

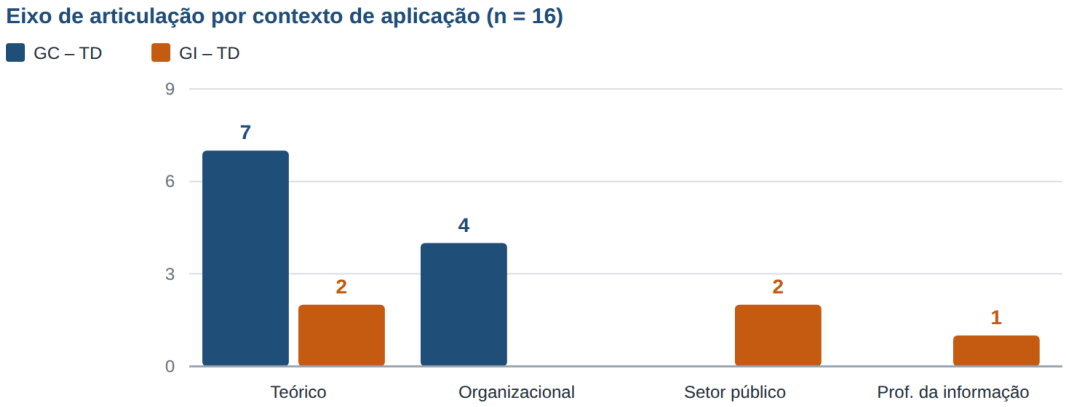
compreendida como condição ou estratégia da TD, enquanto a TD é entendida como o ambiente que redefine as práticas de GC. Em Macedo *et al*. (2021) e Pacheco *et al*. (2022), a GC é posicionada como competência habilitadora da TD, com ênfase nos perfis profissionais e nas práticas organizacionais.

Em Carneiro e Streit (2021) e Moresi, Lana e Hedler (2022), a TD é apresentada como perspectiva ampla sem conceituação explícita e a GC é o eixo central do estudo. Em Carvalho, Ferneda e Streit (2020), a TD aparece às margens da pesquisa sem definição conceitual e a GC é contextualizada por meio de modelos e práticas aplicados à normatização organizacional, que possibilitam às empresas lidar com o conhecimento como ativo estratégico. Já em López-Urbina e Sánchez-Dávila (2025), a relação entre GC e TD é abordada de forma teórica, a partir de um panorama da produção científica na América Latina na condição de temas emergentes. No estudo, destaca-se o papel da GC na aprendizagem organizacional e nos processos de transformação digital.

Analisando a relação entre GI e TD, Bertotti, Cândido e Vital (2021) apontam perspectivas de Gestão da Informação no processo de Transformação Digital no contexto do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Em Lourenço *et al.* (2019) e Paletta e Moreiro-González (2020a), GI e TD são mencionados conjuntamente, mas nenhum dos dois é definido, de modo que a relação entre eles permanece implícita. Em Paletta (2020b), a GI é o eixo de reflexão do artigo e a TD restringe-se às palavras-chave. No artigo de Cândido e Araújo Jr. (2022), a GI é discutida no âmbito dos serviços em nuvem e a TD serve de argumento de relevância para a estrutura operacional.

No que se refere à relação entre contexto dos estudos e de aplicação apresentado no Gráfico 3, os dados evidenciam uma divisão de terreno empírico. Os estudos de Riccotta (2022), Oliveira *et al.* (2022), Bastos *et al*. (2022) e Pacheco *et al*. (2022), que são aplicados a contextos organizacionais pertencem todos ao eixo GC–TD, ao passo que estudos empíricos do eixo GI–TD (Bertotti *et al*, 2021; Lourenço *et al*., 2019; Paletta e Moreiro-González, 2020a) se situam no setor público e na formação profissional. A Gestão do Conhecimento ocupa, portanto, o ambiente empresarial e competitivo, enquanto a Gestão da Informação é investigada sobretudo em contextos de governo e de atuação profissional.

Gráfico 3 — Eixo de articulação por contexto de aplicação



Fonte: Elaboração própria. Dados de pesquisa, 2026.

Logo, a análise do corpus evidencia que há predominância de estudos teóricos, características identificadas nos artigos de Diogo, Kolbe Jr. e Santos (2019), Carvalho, Ferneda e Streit (2020), Macedo *et al*. (2021), Carneiro e Streit (2021), Moresi, Lana e Hedler (2022), Mena Díaz (2022), López-Urbina e Sánchez-Dávila (2025). Há também estudos empíricos em contextos organizacionais: Riccotta e Costa (2022), Oliveira *et al*. (2022), Bastos *et al*. (2024) e Pacheco *et al*. (2022).

Assim, nos estudos teóricos, a GC é abordada como categoria estratégica para a TD em diferentes níveis, organizacional, profissional, normativo e regional, em geral associados à inovação, à competitividade ou à sustentabilidade.

Especificamente no contexto de GI e TD, os estudos se aplicam na administração pública (Lourenço *et al*., 2019), órgãos públicos (Bertotti; Cândido; Vital, 2021), profissionais da informação (Paletta; Moreiro-González, 2020a), e perspectiva teórica (Cândido; Araújo Jr., 2022; Paletta, 2020b).

Logo, observa-se que os estudos que articulam GC e TD apresentam maior densidade conceitual e integração analítica, evidenciando a Gestão do Conhecimento como eixo estruturante da Transformação Digital em contextos organizacionais e estratégicos. Em contrapartida, os estudos que relacionam GI e TD revelam uma abordagem mais operacional e instrumental, na qual a Gestão da Informação é frequentemente aplicada a processos de digitalização, governança e fluxos informacionais, sem aprofundamento conceitual equivalente.

Os estudos analisados tendem a compreender o conhecimento como um dos ativos mais diretamente impactados pela TD, uma vez que as mudanças tecnológicas e culturais

incidem sobre os modos de criação, compartilhamento, socialização e uso do conhecimento. Nesse sentido, a Gestão do Conhecimento passa a ocupar posição central nas discussões, sendo associada à inovação, à aprendizagem organizacional e à criação de valor.

Em contrapartida, no que se refere à Gestão da Informação há uma tendência de ser abordada de forma mais restrita, vinculada à sistematização de dados, ao tratamento, organização e disseminação da informação e ao suporte dos processos organizacionais. Logo, essa abordagem confere à GI um papel predominantemente operacional, frequentemente subordinado às dinâmicas da GC, o que sugere uma posição menos central atribuída à GI em comparação à GC no contexto da TD.

Além disso, nota-se que a TD, em diversos estudos, aparece mais como contexto ou cenário tecnológico do que como conceito efetivamente problematizado, indicando fragilidade teórica na definição e articulação do termo. Dessa forma, os resultados sugerem a necessidade de maior equilíbrio conceitual entre os eixos, especialmente nos estudos que articulam GI e TD, ampliando discussões epistemológicas e integrativas sobre o papel da informação e do conhecimento nos processos de transformação digital.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo analisar, a partir de uma revisão da literatura, como a produção científica da Ciência da Informação articula conceitualmente a Gestão da Informação e do Conhecimento (GIC) com a Transformação Digital.

Os resultados indicam que a literatura analisada reconhece a Transformação Digital como um fenômeno transversal às práticas sociais e organizacionais de Gestão da Informação e do Conhecimento. Na maior parte dos estudos, a Transformação Digital é descrita como um processo que ultrapassa a adoção de tecnologias e envolve mudanças estruturais, culturais, estratégicas e relacionadas ao conhecimento. Contudo, embora a Transformação Digital seja amplamente mencionada nos estudos analisados, observou-se fragilidade em sua definição e delimitação conceitual.

Os resultados também indicam que a GI e a GC sustentam a Transformação Digital, sobretudo em ambientes orientados por dados, inovação, competitividade e aprendizagem contínua.

No entanto, os achados apontam a predominância da compreensão de que a Transformação Digital provoca mudanças principalmente nas práticas de Gestão do

Conhecimento, padrão que se mostra menos evidente nos estudos voltados à Gestão da Informação. Esse resultado situa a Ciência da Informação no debate sobre a Transformação Digital e indica que a GIC ocupa papel central nesse processo nos contextos contemporâneos.

Entre as limitações deste estudo, destaca-se o tamanho do corpus analisado, restrito a um conjunto específico de artigos recuperados a partir dos critérios estabelecidos na revisão aplicada. Pesquisas futuras podem ampliar o corpus por meio da inclusão de bases de dados internacionais, da adoção de novas estratégias de busca, da análise da evolução temporal das publicações e da incorporação de outros tipos documentais. Além disso, outras categorias analíticas podem ser incorporadas para explorar dimensões não contempladas nesta pesquisa.

Por fim, este estudo contribui para a Ciência da Informação ao identificar tendências, convergências e lacunas na abordagem da Transformação Digital associada à GIC. Esses resultados apontam para a necessidade de modelos teóricos que integrem informação e conhecimento como dimensões centrais dos processos de Transformação Digital.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, R. R. Gestão da informação e do conhecimento: origens, polêmicas e perspectivas. **Informação & Informação**, Londrina, v. 13, n. esp., p. 1-15, 2008. Disponível em: https://brapci.inf.br/v/33432. Acesso em: 8 jan. 2026.

BARBOSA, R. R.; SEPULVEDA, M. I. M.; COSTA, M. U. P. Gestão da informação e do conhecimento na era do compartilhamento e da colaboração. **Informação & Sociedade:** Estudos, João Pessoa, v. 19, n. 2, p. 13-24, 2009. Disponível em: https://brapci.inf.br/v/92211. Acesso em: 8 jan. 2026.

BASTOS, J. A. R.; COSTA, I. A.; MARAVILHAS, S.; RODRIGUES, F. M. S.; QUEIROZ, N. S. Transformação digital e gestão do conhecimento como estratégias para melhoria dos micro negócios no Brasil: o caso do app. simplex. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 14, n. 2, p. 2024-228, 2024. Disponível em: https://brapci.inf.br/v/323980. Acesso em: 11 set. 2026.

BERTOTTI, P. S. S.; CANDIDO, A. C.; VITAL, L. P. Diagnóstico do processo de implantação do inss digital: perspectivas da gestão da informação. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 27, n. 1, p. 456-483, 2021. Disponível em: https://brapci.inf.br/v/150826. Acesso em: 11 set. 2026.

CANDIDO, A. C.; ARAUJO JUNIOR, R. H. Potencialidades do desenvolvimento de cloud computing no âmbito da gestão da informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 27, n. 1, p. 57-80, 2022. Disponível em: https://brapci.inf.br/v/202294. Acesso em: 11 set. 2026.

CARNEIRO, H. L. B.; STREIT, R. E. O impacto da cultura organizacional na gestão do conhecimento para a inovação de processos em serviços. **AtoZ**: Novas Práticas em Informação e Conhecimento, Curitiba, v. 10, n. 2, p. 78-88, 2021. Disponível em: https://brapci.inf.br/v/159632. Acesso em: 11 set. 2026.

CARVALHO, A. A. S.; FERNEDA, E.; STREIT, R. E. A gestão do conhecimento e os desafios para a implementação de um modelo de excelência baseado na norma ISO 30401. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 10, n. 3, p. 19-46, 2020. Disponível em: https://brapci.inf.br/v/152966. Acesso em: 11 set. 2026.

DAVENPORT, T. H.; PRUSAK, L. **Ecologia da informação**: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. Tradução de Bernadette Siqueira Abrãao. São Paulo: Futura, 1998.

DIAZ, N. M. Propuesta para la gestión del conocimiento y la transformación digital, en el contexto de la salud digital, en la educación médica superior cubana. Bibliotecas. **Anales de Investigación (Cuba)**, Havana, v. 18, 2022. Disponível em: https://brapci.inf.br/v/171321. Acesso em: 11 set. 2026.

DIOGO, R. A.; KOLBE JUNIOR, A.; SANTOS, N. A transformação digital e a gestão do conhecimento: contribuições para a melhoria dos processos produtivos e organizacionais. **Revista P2P e INOVAÇÃO**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 154-175, 2019. Disponível em: https://brapci.inf.br/v/110842. Acesso em: 11 set. 2026.

JORGE, C. F. B.; ALBERTIN, A. L. Gestão do conhecimento no contexto da Transformação Digital nas organizações: um estudo case em uma entidade de classe. **Encontros Bibli**: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, v. 30, e104884, 2025. Disponível em: https://brapci.inf.br/v/353275. Acesso em: 19 jan. 2026.

LOPEZ-URBINA, J. D. C.; SANCHEZ-DAVILA, K. Knowledge management research in latin america: a bibliometric analysis of trends, influences, and regional insights. Iberoamerican **Journal of Science Measurement and Communication** (Estonia), v. 5, n. 2, p. 1-10, 2025. Disponível em: https://brapci.inf.br/v/345630. Acesso em: 11 set. 2026.

LOURENCO, A.; RAMALHO, J. C.; GAGO, M. R.; PETEADO, P. Plataforma clav: contributo para a disponibilização de dados abertos da administração pública em Portugal. **Cadernos BAD** (Portugal), [*s. l.*], n. 2, p. 19-44, 2019. Disponível em: https://brapci.inf.br/v/139520. Acesso em: 11 set. 2026.

MACEDO, V.; THURLER, L.; DIAS, E. F.; CAVALCANTE, M. A transformação digital nas organizações: reflexões sobre as competências de um gestor do conhecimento. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 11, n. esp., p. 115-130, 2021. Disponível em: https://brapci.inf.br/v/158515. Acesso em: 11 set. 2026.

MCGEE, J. V.; PRUSAK, L. **Managing information strategically**. New York: John Wiley & Sons, 1993. 244 p.

ITKIEWICZ, F. A. C. (org.). Transformação digital: análise da implantação da plataforma gov.br e da evolução da maturidade da política de governo digital no Brasil. *In*: KUBOTA, L. C. **Digitalização e tecnologias da informação e comunicação**: oportunidades e desafios para o Brasil. Rio de Janeiro: Ipea, 2024. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/server/api/core/bitstreams/9de1f4f3-4947-4caf-b800-f4a213d46c04/content. Acesso em: 20 jan. 2026.

MORESI, E. A. D.; LANA, F. L. C.; HEDLER, H. C. Gestão do conhecimento do cliente: uma análise bibliométrica. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 12, n. 2, p 148-169, 2022. Disponível em: https://brapci.inf.br/v/322567. Acesso em: 11 set. 2026.

OLIVEIRA, E.; BRAGA, J. L.; MENDONÇA, F. M.; ZAIDAN, F. H. Os impactos da adoção da gestão do conhecimento 4.0 no contexto dos negócios: uma abordagem de inovação e competitividade nos negócios de farmácias magistrais. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 12, n. 3, p. 60-90, 2022. Disponível em: https://brapci.inf.br/v/322635. Acesso em: 11 set. 2026.

PACHECO, M. L.; FERNEDA, E.; PRADO, H. A do.; SILVA, A. P. B. da. Gestão do conhecimento do cliente como estratégia para promoção da transformação digital no setor bancário: uma revisão de literatura. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 12, n. 3, p. 29-59, 2022. Disponível em: https://brapci.inf.br/v/324118. Acesso em: 11 set. 2026.

PALETTA, F. C.; MOREIRO-GONZALEZ, J. A. O reflexo da transformação digital nas atividades e conhecimentos requeridos nos concursos públicos para profissionais da informação no Brasil. **Informação & Sociedade**: Estudos, João Pessoa, v. 30, n. 2, p. 1-30, 2020a. Disponível em: https://brapci.inf.br/v/147998. Acesso em: 11 set. 2026.

PALETTA, F. C. Desafios na gestão da informação na era digital no contexto da ciência da informação. **Informação & Sociedade**: Estudos, João Pessoa v. 30, n. 4, p. 1-11, 2020b. Disponível em: https://brapci.inf.br/v/156957. Acesso em: 11 set. 2026.

RICCOTTA, R.; COSTA, I. O impacto da transformação digital na sustentabilidade e a gestão do conhecimento em uma empresa de manufatura: um estudo de caso. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 12, n. esp., p. 66-85, 2022. Disponível em: https://brapci.inf.br/v/322619. Acesso em: 11 set. 2026.

SCHNEIDER, Sabrina; KOKSHAGINA, Olga. Digital transformation: What we have learned (thusfar) and what is next. **Creativity and Innovation Management**, [*s. l.*], v. 30, p. 384-411, 2021. Disponível em: https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/caim.12414. Acesso em: 22 jan. 2025.

SOUZA, E. D.; DIAS, E. J. W.; NASSIF, M. E. A Gestão da Informação e do Conhecimento na ciência da informação: perspectivas teóricas e práticas organizacionais. **Informação & Sociedade**: Estudos, João Pessoa, v. 21, n. 1, p. 55-70, 2011. Disponível em: https://brapci.inf.br/v/92901. Acesso em: 8 jan. 2026.